

## TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DA NEFROLOGIA: REVISÃO NARRATIVA

### Occupational therapy in the nephrology context: narrative review

### Terapia ocupacional en el contexto de la nefrología: una revisión narrativa

Nathalia Cristina Silva Pereira

<https://orcid.org/0000-0001-8686-9804>

Terapeuta Ocupacional; Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA/EBSERH); São Luís (MA) - Brasil.

Maria Augusta do Rego Barros Pires Leal Mesquita

<https://orcid.org/0000-0002-3375-4525>

Terapeuta Ocupacional; Real Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência-Unidade Paulista (BPSP); São Paulo (SP) - Brasil.

#### Resumo

**Introdução:** A doença renal crônica apresenta muitas limitações, interferindo diretamente na participação das atividades cotidianas do indivíduo. **Objetivo:** Revisar de forma narrativa estudos sobre terapia ocupacional no contexto da nefrologia, levantando dados e registros em periódicos de intervenções e ações pontuais de profissionais dessa área. **Métodos:** revisão narrativa nos principais periódicos da Terapia Ocupacional no Brasil: Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional e Revista Baiana de Terapia Ocupacional. **Resultados/Discussão:** Amostra final composta por 11 artigos, com intervenções, em sua maioria, na hemodiálise; presença de metodologia quantitativa, com abordagem sobre qualidade de vida e proposta de estruturação do serviço no contexto da nefrologia. **Conclusão:** Foram observadas as diversas formas de inserção da Terapia Ocupacional no contexto da nefrologia, passando espaços da hemodiálise e do transplante renal, sempre acompanhado com o olhar holístico.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Diálise renal. Nefrologia. Transplante de rim.

#### Abstract

**Introduction:** Chronic kidney disease presents many limitations, directly interfering in an individual's daily activities. **Objective:** Narratively review studies on occupational therapy in the context of nephrology, collecting data and records in intervention journals and specific actions by professionals in this area. **Methods:** narrative review in the main journals of Occupational Therapy in Brazil: Brazilian Notebooks of Occupational Therapy (Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional), University of São Paulo's Journal of Occupational Therapy (Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo), Brazilian Interinstitutional Journal of Occupational Therapy (Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional), Bahia's Journal of Occupational Therapy (Revista Baiana de Terapia Ocupacional). **Results/Discussion:** A final sample consisting of 11 articles about interventions, mostly, on hemodialysis; presence of quantitative methodology, addressing quality of life and proposing a service structure in the context of nephrology. **Conclusion:** It was possible to observe in this study different forms of Occupational Therapy insertion in the context of nephrology, going through hemodialysis and kidney transplant spaces, always accompanied by a holistic view.

**Keywords:** Occupational Therapy. Renal dialysis. Nephrology. Kidney transplant.

#### Resumen

**Introducción:** la enfermedad renal crónica tiene limitaciones limitadas, que interfieren directamente con las actividades diarias del individuo. **Objetivo:** Revisar narrativamente estudios sobre terapia ocupacional en el contexto de la nefrología, recopilando datos y registros en intervenciones periódicas y acciones específicas de profesionales en esta área. **Métodos:** revisión narrativa de las principales revistas de Terapia Ocupacional en Brasil: Cuadernos Brasileños de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional de la Universidad de São Paulo, Revista Interinstitucional de Terapia Ocupacional, Revista Baiana de Terapia Ocupacional. **Resultados/Discusión:** El discurso final consta de 11 artículos, con intervenciones, principalmente en hemodiálisis; presencia de metodología cuantitativa, abordando la calidad de vida y proponiendo una estructura del servicio en el contexto de la nefrología. **Conclusión:** fue posible observar en este estudio las diferentes formas de inserción de la terapia ocupacional en el contexto de la nefrología, pasando por espacios de hemodiálisis y trasplante de riñón, siempre acompañado de una visión holística.

**Palabras-clave:** Terapia Ocupacional; Diálisis renal; Nefrología. Trasplante de riñón.

#### Como citar:

Pereira, N.C.S.; Mesquita, M.A.R.B.P.L. (2023). Terapia ocupacional no contexto da nefrologia: revisão narrativa. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 7(4), 2166-2178. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto54141

## **INTRODUÇÃO**

A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública, com efeito devastador na vida dos pacientes que necessitam de tratamento para substituição renal, e as limitações recorrentes, prejudicam a participação do indivíduo em diversas atividades cotidianas (Madalosso & Mariotti, 2013).

Pacientes renais crônicos, podem apresentar uma variedade de sinais e sintomas que contribuem para comprometimentos físicos, emocionais, sociais e ocupacionais, resultando assim, em deficiências e limitações funcionais. Tais comprometimentos e limitações, podem gerar dificuldade de deambulação, déficit de equilíbrio, dor/rigidez articular, comprometimento nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e afastamento das atividades laborais; todos os quais, são indicativos à reabilitação, que inclui a Terapia Ocupacional (TO) (Nussbaum & Garcia, 2009).

O tratamento e o percurso da doença influenciam para o agravamento de limitações físicas, cognitivas e emocionais, interferindo nas relações, no cotidiano, desempenho ocupacional e realização das AVDs (Roxo & Barata, 2015).

Deste modo, torna-se crescente a preocupação com a qualidade de vida destes pacientes durante o tratamento dialítico, bem como no pós-transplante. O acompanhamento terapêutico ocupacional tem como objetivo, impulsionar o paciente a comportamentos mais construtivos frente à doença, de modo a melhorar suas funções afetivas, ocupacionais e sociais, influenciando positivamente sua condição biopsicossocial (Bezerra & Santos, 2008).

Embora apresente vasto leque de possibilidades de intervenção da TO, é necessário registro e divulgação dos processos, possibilitando uma nova área de atuação e novos meios de intervenção. Com isso, o artigo pretende fazer uma revisão narrativa de estudos sobre terapia ocupacional no contexto da nefrologia, compilando dados e registros de intervenções, além de destacar ações específicas dos profissionais dessa área presentes em periódicos.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo de revisão narrativa, caracterizado pela descrição e exame detalhado do estado de um determinado assunto, sob o ponto de vista ou contextual. Tem nos estudos primários sua fonte de dados, consolidada a partir de pesquisa eletrônica dos principais periódicos nacionais sobre Terapia Ocupacional (TO), entre eles: Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo (USP), Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista Baiana de Terapia Ocupacional e Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO).

Para critérios de inclusão, a busca foi restrita aos artigos científicos, publicados em periódicos na língua portuguesa, excluindo-se editoriais, livros, capítulos de livros, monografias, anais de congresso, resumos de dissertações e teses. Devido a Nefrologia ser uma área pouco explorada pela TO, o período de publicação não foi limitado. Assim, todos os artigos publicados com a temática que se enquadravam nos critérios de inclusão e seleção foram inseridos na pesquisa.

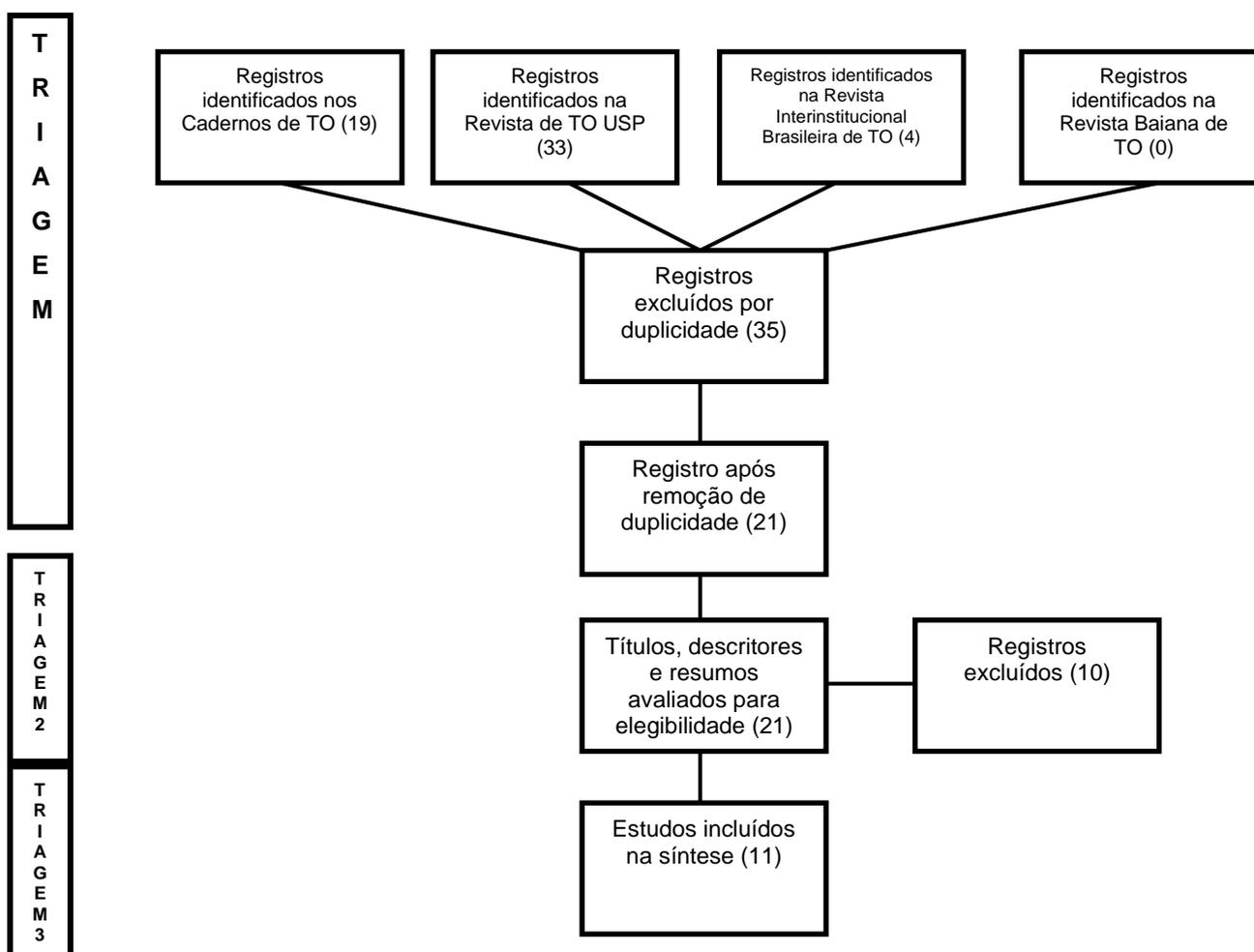
Foram utilizados como descritores (DeCS): terapia ocupacional, diálise renal, nefrologia, transplante de rim e insuficiência renal crônica; e como termos livres: hemodiálise, doença renal crônica e transplante renal. Bem como seus cruzamentos utilizando o operador booleano **AND**: terapia ocupacional AND diálise renal, terapia ocupacional AND nefrologia, terapia ocupacional AND transplante de rim, terapia ocupacional AND insuficiência renal crônica, terapia ocupacional AND hemodiálise, terapia ocupacional AND doença renal crônica, terapia ocupacional AND transplante renal.

Foram estabelecidas três etapas de triagem:

**1ª Triagem:** consiste em títulos iguais ou duplicatas. Caso o artigo apareça repetidas vezes durante a pesquisa na base de dados, descartam-se as cópias, restando apenas uma (Fluxograma 1).

**Fluxograma 1** – Procedimentos para seleção de artigos em pesquisa bibliográfica.

Fonte: Elaborado pelas autoras.



**Fluxograma 1** – Procedimentos para seleção de artigos em pesquisa bibliográfica.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

**2ª Triagem** – Títulos e resumos: Sob a revisão independente de dois revisores, foi realizada a leitura parcial de títulos e resumos de todos os artigos selecionados. Os artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão a partir do título, descritores e leitura do resumo, passaram para a próxima etapa. (Fluxograma 1).

**3ª Triagem** – Leitura do texto: para confirmar a elegibilidade dos artigos escolhidos, foi realizada a leitura integral de cada um, sob a revisão independente de dois revisores. (Fluxograma 1). Deste modo, obteve-se o número final de artigos incluídos na revisão para a elaboração de autores e extração de dados. Posteriormente, tabulados com as devidas categorias: autor, ano, revista, local, objetivo, metodologia, modalidade de Terapia Renal Substitutiva (TRS) e intervenção da TO.

## RESULTADOS

Foram identificadas 56 publicações nas revistas. Após exclusão de 35 por duplicidade, mantiveram-se 21 publicações. Dessas, foram excluídas 10 publicações através da avaliação de títulos, descritores e resumos, nos quais não se enquadram na temática. Resultando numa amostra final de 11 artigos (Fluxograma 1).

A Revista de TO USP apresentou o maior número de achados (33), seguida dos Cadernos de TO (19) e REVISBRATO (4). A Revista Baiana de TO não apresentou nenhum artigo após as pesquisas (Fluxograma 1).

Das 11 publicações incluídas para síntese do estudo, 5 são dos Cadernos de TO UFSCar, 4 são da Revista de TO USP e 2 da REVISBRATO, com publicações entre os anos de 2001 e 2019 (Tabela 1). Entre os locais em que foram realizadas as pesquisas, encontram-se hospitais públicos (9), clínicas de doenças renais (3), sendo 1 exclusiva do SUS (Tabela 1).

**Tabela 1** – Caracterização dos artigos encontrados. Caracterizados por volume, número, ano, periódico, autores, título e local.

VOL/N ANO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	LOCAL
V. 21, n. 3, 2013	Cadernos Brasileiros de TO	Madalosso FD Mariotti MC	Terapia Ocupacional e qualidade de vida de pessoas com insuficiência renal crônica em hemodiálise	Clínica de Doenças Renais atende exclusivamente SUS
v. 24, n.2, 2016	Cadernos Brasileiros de TO	Guanaré VCSC Maranhão KMP França AKTC Cavalcante MCV	Fatores associados à função cognitiva de pacientes com Doença Renal Crônica	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA)
v. 27, n. 1, 2019	Cadernos Brasileiros de TO	Souza TT Kummer AM Simões e Silva AC Cardoso AA Lage CR	Impactos da doença renal crônica no desempenho ocupacional de crianças e adolescentes em hemodiálise	Hospital das Clínicas e Santa Casa de Misericórdia, Belo Horizonte, MG
v. 27, n. 1, 2019	Cadernos Brasileiros de TO	Nogueira BCM De Souza CA Manzano RM Rosa CSC Barrile SR Ximenes MA Gimenes C	Aspectos emocionais e autocuidado de pacientes com <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2 em terapia renal substitutiva	Hospital Estadual de Bauru, SP

v. 20, n. 1, 2009	Revista de TO USP	Andolfato C Mariotti MC	Avaliação do paciente em hemodiálise por meio da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional	Clínica de Doenças Renais, Curitiba, PR
v. 23, n. 3, 2012	Revista de TO USP	Santi A Mariotti MC Cordeiro J	Lista de identificação de papéis ocupacionais em um Centro de Tratamento de Hemodiálise: contribuições para a intervenção de Terapia Ocupacional – estudo piloto	Clínica de Doenças Renais, Curitiba, PR
v. 24, n. 2, 2013	Revista de TO USP	Cardoso JS Cavalcante MCV Miranda ATM	A reabilitação profissional como proposta de intervenção da Terapia Ocupacional no pós-transplante renal	Ambulatório de Pós-transplante Renal, HUUFMA
v. 28, n. 1, 2017	Revista de TO USP	Pontes LM Pinto SCA	Qualidade de vida de pacientes em tratamento hemodialítico: intervenção da Terapia Ocupacional	Setor de Terapia Renal Substitutiva na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana, Belém, PA
v.28, n.2, 2017	Revista de TO USP	Pereira NCS Cardoso JS	O retorno do paciente renal crônico às atividades produtivas após o transplante renal	Ambulatório de Pós-transplante Renal, HUUFMA
v. 2, n. 1, 2018	REVISBRATO	Omura KM Alencar CN Cavalcante SM Marques MSP Campos CF	Intervenções terapêuticas ocupacionais com pacientes renais crônicos no contexto hospitalar: uma análise da prática	Hospital público do município de Belém (PA)
v. 3, n. 3, 2019	REVISBRATO	Monteiro RC Kudo AM Jacob LR Galheigo SM	O cotidiano de crianças com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva	Setor de Nefrologia do Instituto da Criança e do Adolescente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICr/HCFMUSP)

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Com base nos critérios de inclusão, foram encontradas metodologias quantitativas (6), relato de experiência (3), quali-quantitativa (1) e qualitativa (1) (Tabela 2). Dentre os temas abordados, a qualidade de vida foi encontrada em maior número de vezes (4), seguida de desempenho ocupacional (3), aspectos emocionais, autocuidado e cotidiano (2), reabilitação profissional (2) e por fim, função cognitiva (1) e prática em terapia ocupacional (1) (Tabela 2).

**Tabela 2** – Especificação: objetivo e metodologia.

TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA
Terapia Ocupacional e qualidade de vida de pessoas com insuficiência renal crônica em hemodiálise	Analisar o impacto da intervenção de Terapia Ocupacional na qualidade de vida dos portadores de IRC em hemodiálise.	Exploratório Quantitativo
Fatores associados à função cognitiva de pacientes com Doença Renal Crônica	Avaliar as associações entre variáveis sociodemográficas, econômicas e clínicas com o nível cognitivo de pacientes renais atendidos no HUUFMA.	Transversal

Impactos da doença renal crônica no desempenho ocupacional de crianças e adolescentes em hemodiálise	Identificar as áreas impactadas pela doença renal crônica em crianças e adolescentes de 9 a 19 anos em hemodiálise, em Belo Horizonte/MG	Exploratório
Aspectos emocionais e autocuidado de pacientes com <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2 em terapia renal substitutiva	Avaliar o autocuidado e os aspectos emocionais de pacientes com DM2 submetidos à HD e correlacionar estas variáveis com os tempos de tratamento dialítico e diagnóstico de DM	Transversal
Avaliação do paciente em hemodiálise por meio da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional	Avaliar a mudança ocorrida na autopercepção do portador de insuficiência renal crônica em hemodiálise sobre seu desempenho ocupacional, após intervenção da Terapia Ocupacional.	Qualiquantitativo
Lista de identificação de papéis ocupacionais em um Centro de Tratamento de Hemodiálise: contribuições para a intervenção de Terapia Ocupacional – estudo piloto	Verificar a aplicabilidade da Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais na intervenção de Terapia Ocupacional com pacientes em hemodiálise e identificar a viabilidade de estudos futuros.	Estudo piloto Amostra por conveniência Transversal
A reabilitação profissional como proposta de intervenção da Terapia Ocupacional no pós-transplante renal	Descrever a proposta de atuação da Terapia Ocupacional voltada para a reabilitação profissional do Ambulatório de Pós-transplante renal de um Hospital Universitário.	Relato de experiência
Qualidade de vida de pacientes em tratamento hemodialítico: intervenção da Terapia Ocupacional	Descrever os resultados na qualidade de vida, após a intervenção terapêutica ocupacional com pacientes em hemodiálise e categorizar as atividades do programa de Terapia Ocupacional.	Estudo observacional Transversal Descritivo Analítico Tipo série de casos
O retorno do paciente renal crônico às atividades produtivas após o transplante renal	Avaliar o retorno às atividades produtivas após o transplante renal em pacientes acompanhados no Centro de Prevenção de Doenças Renais do Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.	Estudo transversal Descritivo Dados secundários
Intervenções terapêuticas ocupacionais com pacientes renais crônicos no contexto hospitalar: uma análise da prática	Analisar a prática de estudantes na clínica de nefrologia de um hospital público	Relato de experiência
O cotidiano de crianças com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva	Estudar as percepções de crianças com IRC em terapia renal substitutiva sobre seu cotidiano, os impactos no desempenho de suas atividades diárias e o modo como enfrentam as condições impostas por seu tratamento.	Prospectivo Exploratório Descritivo Reflexivo Qualitativo

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

As modalidades de TRS que mais apareceram foram hemodiálise (9) e transplante renal (2) (Quadro 3). Em sua maioria, 6 artigos (referidos com \* na Tabela 3), as conclusões apontam que as abordagens da Terapia Ocupacional melhoram a qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise ou pós-transplante renal com significância no desempenho ocupacional, e propõem uma estruturação desta abordagem no contexto da Nefrologia (Tabela 3).

**Tabela 3** – Modalidade de TRS e intervenção da TO por artigo.

TÍTULO	MODALIDADE DE TRS	INTERVENÇÃO DA TO
--------	-------------------	-------------------

Terapia Ocupacional e qualidade de vida de pessoas com insuficiência renal crônica em hemodiálise*	Hemodiálise	Os participantes foram avaliados por meio do KDQOL-SF™, com média de 9 atendimentos da TO, semanalmente durante as sessões de hemodiálise. Foi utilizado o modelo de ocupação humana, com atividades construtivas/manuais, expressivas, jogos, orientação vocacional e profissional. Após o processo de intervenção da TO, os participantes foram reavaliados.
Fatores associados à função cognitiva de pacientes com Doença Renal Crônica	Hemodiálise	Utilizou-se um questionário idealizado pelas autoras para coletar características sociodemográficas, econômicas e clínicas. Para avaliação cognitiva, foi utilizado o Miniexame do Estado Mental. A associação entre as variáveis foi verificada através das análises univariada e multivariada.
Impactos da doença renal crônica no desempenho ocupacional de crianças e adolescentes em hemodiálise	Hemodiálise	Avaliação de 21 crianças e adolescentes através da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional, além do questionário estruturado para o perfil da amostra. As ocupações mais prejudicadas são: jogar bola, viajar, ir à escola, andar de bicicleta, nadar e desenhar.
Aspectos emocionais e autocuidado de pacientes com <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2 em terapia renal substitutiva	Hemodiálise	Avaliação de 54 participantes através do B-PAID e do Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD), além da coleta de dados sociodemográficos. O maior sofrimento apresentado foi a preocupação em relação ao futuro e às complicações advindas da doença; quanto à atividade de autocuidado observou-se maior problema no que diz respeito a alimentação.
Avaliação do paciente em hemodiálise por meio da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional	Hemodiálise	Avaliação inicial por meio da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM); intervenção da TO em 15 sessões. Após as sessões, reavaliação por meio da COPM.
Lista de identificação de papéis ocupacionais em um Centro de Tratamento de Hemodiálise: contribuições para a intervenção de Terapia Ocupacional – estudo piloto	Hemodiálise	Avaliação inicial por meio da Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais e reaplicação após intervenção. Os participantes foram entrevistados durante a hemodiálise. Atividades realizadas: artesanais, expressivas, lúdicas, orientações quanto à realização de alongamentos, técnicas de proteção articular, conservação de energia e adaptações nas tarefas domésticas. Foram realizados 16 atendimentos.
A reabilitação profissional como proposta de intervenção da Terapia Ocupacional no pós-transplante renal*	Transplante renal	Os atendimentos ocorrem por encaminhamento ou demanda espontânea, com identificação do perfil e avaliação do desempenho ocupacional por meio da COPM, adaptada com dados sociodemográficos, econômicos e clínicos. Em seguida, é avaliada a necessidade de acompanhamento até 6º mês, que consiste no acompanhamento do retorno gradativo às atividades cotidianas; a partir do 6º mês, suporte no retorno à atividade produtiva, além de reorganização da rotina de estudos.
Qualidade de vida de pacientes em tratamento	Hemodiálise	Avaliação inicial e reavaliação da qualidade de vida através da WOQOL-Bref, para elaboração do plano terapêutico individual e intervenção,

hemodialítico: intervenção da Terapia Ocupacional*		utilizou-se a Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais. A intervenção durou 2 meses, durante hemodiálise, sendo as atividades categorizadas em: produtiva/construtiva, lúdicas/lazer/recreação, autoconfiança/autoestima, orientação em saúde e práticas corporais.
O retorno do paciente renal crônico às atividades produtivas após o transplante renal*	Transplante renal	Levantamento de dados a partir da avaliação COPM modificada aplicada com pacientes do ambulatório do pós-transplante renal no HUUFMA em atendimentos com terapia ocupacional. A amostra consistiu em 150 avaliações analisadas, com ênfase nas variáveis: tipo de atividade produtiva e condições produtivas antes e após o transplante renal.
Intervenções terapêuticas ocupacionais com pacientes renais crônicos no contexto hospitalar: uma análise da prática*	Hemodiálise	Avaliação terapêutica ocupacional (aspectos emocionais, ocupacionais e físicos). Com dados pessoais, clínicos e AVDs. Escalas específicas para força muscular (Medical Research Council); equilíbrio (escala de Berg) e sensorial (testes sensoriais). Foram atendidos 8 pacientes, média de 10 atendimentos por paciente. Houve 2 componentes de desempenho com maior demanda: aspectos psicoemocionais e sensorio motor. Realizadas atividades autoexpressivas, motoras, sensoriais e planejamento de novo papel ocupacional.
O cotidiano de crianças com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva*	Hemodiálise	Participação de 3 crianças na pesquisa, com 3 encontros individuais realizados durante a hemodiálise. Eram ofertados materiais para atividade, com seleção e forma de elaboração a critério do participante, com apoio das perguntas motivadoras. A análise temática do material oral e imagético buscou diferenciar níveis de significação; após a identificação foram divididas em 4 categorias temáticas.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

## DISCUSSÃO

A área da nefrologia para a TO ainda é recente e pouco explorada pela categoria profissional. Avanços têm sido alcançados com o Programa de Residência Multiprofissional em TO – Área de concentração nefrologia, ofertado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) até o presente momento. Ao final do programa, é realizado o trabalho de conclusão em cada área de concentração, sendo necessária a publicação do mesmo para a certificação. Publicações, a partir da residência, elevam o número de artigos e promovem a divulgação da atuação do TO na nefrologia.

O tripé formado pelo ensino-pesquisa-extensão é o eixo fundamental da universidade brasileira, na qual são inseridos os hospitais universitários — campos formadores das práticas absorvidas no processo de ensino da universidade. No âmbito da saúde, as publicações/produções de pesquisa são influenciadoras de mudanças na prática clínica e vice-versa. A prática clínica gera a publicação, além de ser responsável pelo aperfeiçoamento das habilidades (Araújo & Leta, 2014).

Em relação às temáticas abordadas, corroboram com dados encontrados na literatura referente a qualidade de vida. Por ser uma medida de desfecho utilizada por diversas áreas, não somente da saúde, tem sido reforçada como um conceito necessário na prática dos cuidados e pesquisa em saúde. Conhecendo o “completo bem-estar físico, mental e social” dos sujeitos, a qualidade de vida está diretamente associada à promoção de saúde (Oliveira-Campos *et al*, 2013).

Tendo em vista que a DRC causa impacto na qualidade de vida e na sobrevida do paciente, uma das preocupações constantes dos profissionais da saúde, é prevenir e diminuir as complicações do percurso da doença (Santos *et al*, 2014).

O terapeuta ocupacional é o profissional qualificado para trabalhar o desempenho ocupacional do paciente renal crônico, porém, são raras as referências deste profissional atuando em equipes multiprofissionais na área de Nefrologia, provavelmente, devido ao pequeno número de profissionais inseridos nessa área e ao fato desta ter se dado de forma relativamente recente.

Apesar de não haver evidências na pesquisa quanto à intervenção motora, Nussbaum & Garcia (2009) referem que a rigidez da mão, assim como a dor e a rigidez do ombro — queixas comuns dos pacientes em HD — podem ser abordadas em seus estágios iniciais. A dor e a rigidez do ombro podem estar relacionadas ao não uso, pois os pacientes geralmente são instruídos a não usar o braço de acesso.

Contudo, Nussbaum & Garcia (2009) apontam um programa de TO que incluiria intervenções para melhorar a independência funcional e as AVDs; diminuir a dor, câibras e rigidez nos membros superiores; além de melhorar a força e a destreza do tronco e dos membros superiores. Mais especificamente, fortalecendo os membros superiores e as mãos, incluindo os músculos intrínsecos e o treinamento coordenado de preensão e fortalecimento do tronco.

Outra abordagem terapêutica ocupacional é o treinamento de todos os movimentos, componentes e habilidades biomotoras necessárias à conclusão bem-sucedida de AVDs básicas, como vestir-se, banhar-se, arrumar-se e escrever (Nussbaum & Garcia, 2009).

O enfoque na hemodiálise, na maioria das pesquisas, se deve ao comprometimento da qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes submetidos ao tratamento, fundamentando maior atuação profissional do Terapeuta Ocupacional. Comprometimentos relacionados à saúde física e mental, bem-estar, convívio em sociedade e independência, interferem negativamente sobre a qualidade de vida (Herbias *et al*, 2016).

Porém, o transplante renal é um campo vasto para inserção do TO, tendo como objeto de trabalho a capacitação e a reabilitação profissional, promovendo inserção ou reinserção no contexto laboral. Além do retorno ao cotidiano anterior ao período da DRC.

Cardoso *et. al* (2014, p. 164) descreve a intervenção da TO no contexto do transplante renal:

Até o sexto mês de transplante renal, a conduta da TO consiste em acompanhar o retorno gradativo dos pacientes às atividades cotidianas, no que tange à organização da rotina diária, ao autocuidado e, principalmente, à construção de novos projetos de vida. Aos pacientes que exerciam atividades predominantemente do lar, as ações da TO são centradas na organização da rotina diária e na orientação quanto à utilização das técnicas de conservação de energia e simplificação de tarefas. Nas situações em que os pacientes já apresentam projetos de vida consistentes e envolvimento em atividades produtivas, é reforçada a importância da realização de atividades significativas e realizadas orientações para que as atividades não prejudiquem o tratamento.

O desempenho na ocupação resulta da interação entre a pessoa, o ambiente e a ocupação. As ocupações são classificadas em categorias: autocuidado, brincar, lazer e produtividade (Law *et al*, 2009). Considerando que a DRC apresenta impactos multidimensionais, as ocupações significativas destes sujeitos em hemodiálise podem ser de diferentes ordens. Para sanar a necessidade de intervenção desses prejuízos ocupacionais, o terapeuta ocupacional é um profissional capacitado para intervir em tais demandas (Law *et al*, 2009).

Em estudo, baseado na observação dos participantes, pôde-se perceber de forma geral um aumento significativo na participação em atividades cotidianas e ocupações significativas, assim como maior disponibilidade para a participação social, especialmente no relacionamento com familiares e amigos, e assim sugerindo a eficácia da Terapia Ocupacional na promoção da qualidade de vida (Madalosso & Mariotti, 2013).

A Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA, 2008), refere que o interesse de cada indivíduo e os objetivos traçados no plano de intervenção de Terapia Ocupacional, orientam as diversas atividades a serem realizadas (atividades artesanais, expressivas e lúdicas), o que corrobora com os achados em relação as atividades ofertadas durante a HD. Estas com o objetivo de promoção em lazer, jogos e participação social que possam ser transferidas ao contexto cotidiano. Perante observações das necessidades específicas de cada indivíduo, orientações quanto a realização de alongamentos, técnicas de proteção articular, conservação de energia e adaptações nas tarefas domésticas foram orientadas, objetivando melhorar aspectos físicos e propiciar melhoras na realização de atividades instrumentais da vida diária (AIVD) e AVD.

Santi *et al* (2012) abordaram que para a recuperação, manutenção e adição de papéis ocupacionais de acordo com o interesse de cada indivíduo, foram exploradas habilidades, promovidas aquisições de apostila de cursos profissionalizantes, orientações e o estímulo à iniciação de estudos e serviços. Foi possível ampliar as possibilidades de atuação do terapeuta ocupacional, bem como proporcionar ao paciente em hemodiálise um olhar mais holístico considerando suas demandas ocupacionais e de qualidade de vida, não centrado apenas no âmbito do medicamento.

## **CONCLUSÃO**

A DRC, bem como os seus diversos tratamentos geram impactos diretos na vida dos pacientes, impactos esses nos diversos contextos da vida, sociais, educacionais, lazer, laborais e emocionais. É observado o crescente número de publicações com relatos das intervenções da TO nessa área, favorecendo o melhor conhecimento científico de atuação e agregando a prática baseada na evidenciada TO.

Pode se observar durante a pesquisa, as diversas áreas de abordagem da TO no contexto da nefrologia. Perpassando pela hemodiálise e transplante renal, com intervenções baseadas no modelo de ocupação humana. além de levantadas múltiplas atividades ofertadas durante a TRS.

Conclui-se que a intervenção da TO apresenta resultados positivos e favoráveis que interferem diretamente na qualidade de vidas dos pacientes com DRC.

Também, torna-se necessário o desenvolvimento de pesquisas em maior número e nível de aprofundamento, voltadas à mensuração do impacto desta abordagem junto a pacientes renais crônicos para ampliar o reconhecimento da atuação e validar a inserção formal do terapeuta ocupacional na equipe de atendimento em Nefrologia.

## REFERÊNCIAS

Andolfato, C., Mariotti, M. (2009). Avaliação do paciente em hemodiálise por meio da medida canadense de desempenho ocupacional. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, 20(1), 1-7. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v20i1p1-7>.

Araújo, K.M., Leta, J. (2014). Os hospitais universitários federais e suas missões institucionais no passado e no presente. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, 21(4), 1261-1281. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702014005000022>.

Bezerra, K.V., Santos, J.L.F. (2008). O cotidiano de pessoas com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. *Rev. Lat.-Amer. Enf.*, 16(4), 1-6. <https://www.scielo.br/j/rlae/a/FqVxT6B8ZvQmJ4FynRfJRrH/?format=pdf&lang=pt>

Cardoso, J., Cavalcante, M., Miranda, A.T. (2014). A reabilitação profissional como proposta de intervenção da terapia ocupacional no pós-transplante renal. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo.*, 24(2), 162-7. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v24i2p162-167>.

Guanaré, V.C.S.C., Maranhão, K.M.P., França, A.K.T.C., Cavalcante, M.C.V. (2016). Fatores associados à função cognitiva de pacientes com Doença Renal Crônica. *Cad.Ter. Ocup. UFSCar.*, 24(2). <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0696>.

Herbias, L.H., Soto, R.A., Figueroa, H.B., Reinoso, L.A. (2016). Sigificado de calidad de vida em pacientes con terapia de hemodiálisis: um estúdio fenomenológico. *Enferm Nefrol.*, 19(1), 37-44. [https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2254-28842016000100005&lng=es&nrm=iso&tlng=es](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2254-28842016000100005&lng=es&nrm=iso&tlng=es).

- Law, M. et al. (2009). *Medida canadense de desempenho ocupacional – COPM*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Madalosso, F.D., Mariotti, M.C. (2013). Terapia Ocupacional e qualidade de vida de pessoas com insuficiência renal crônica em hemodiálise. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, 21(3), 511- 520. <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2013.053>
- Monteiro, R.C., Kudo, A.M., Jacob, L.R., Galheigo, S.M. (2019). O cotidiano de crianças com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.*, 3(3), 409-422. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto26422>
- Nogueira, B.C.M., Souza, C.A., Manzano, R.M., Rosa, C.S.C., Barrile, S.R., Ximenes, M.A. et al. (2019). Aspectos emocionais e autocuidado de pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 em Terapia Renal Substitutiva. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, 27(1), 127-134. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1575>.
- Nussbaum, J., & Garcia, R. K. (2009). Restorative physical and occupational therapy: a critical need for patients with chronic kidney and end-stage renal disease. *Advances in chronic kidney disease*, 16(6), 529–535. <https://doi.org/10.1053/j.ackd.2009.08.001>.
- Oliveira-Campos, M., Rodrigues-Neto, J.F., Silveira, M.F., Neves, D.M.R., Vilhena, J.M., Oliveira, J.F. et al. (2013). Impactos dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis na qualidade de vida. *Ciênc Saúde Coletiva*, 18, 873-882. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000300033>.
- Omura, K.M., Alencar, C.N., Cavalcante, S.M., Marques, M.S.P., Campos, C.F. (2018). Intervenções terapêuticas ocupacionais com pacientes renais crônicos no contexto hospitalar: uma análise da prática. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.*, 2(1), 204-211. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto11118>
- Pereira, N.C.S., Cardoso, J.S. (2017). O retorno do paciente renal crônico às atividades produtivas após o transplante renal. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo.*, 28(2), 221-9. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i2p221-229>.
- Pontes, L., Pinto, S.C. (2017). Qualidade de vida de pacientes em tratamento hemodialítico: intervenção da Terapia Ocupacional. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, 28(1), 79-5. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i1p79-85>.
- Rebelatto, J. R. (1997). Editorial. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, 6(1), i. <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/about/history>.
- Revista Baiana de Terapia Ocupacional. <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/terapiaocupacional/index>.
- Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. <http://www.revistas.usp.br/rto/about>.

Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional.

<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/about/history>.

Roxo, N.E, Barata, R.C. (2015). Relação diádica e qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica. *J Bras. Nefrol.*, 37(3), 315-322. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20150051>.

Santi, A., Mariotti, M.C., Cordeiro, J. (2012). Lista de identificação de papéis ocupacionais em um centro de tratamento de hemodiálise: contribuições para a intervenção de terapia ocupacional - estudo piloto. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo.*, 23(3), 289-96. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v23i3p289-296>.

Santos, G.D., Castilho, M.S., Viso, B.F., Carreira, G.F., Queiroz, M.I.P., Mello, T.R.C., Gomes, R.A. (2014). Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise na cidade de Mogi das Cruzes. *Diagn Tratamento.*, 19(1), 3-9. <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2014/v19n1/a3960.pdf>.

Souza, T.T., Kummer, A.M., Simões E Silva, A.C., Cardoso, A.A., Lage, C.R. (2019). Impactos da Doença Renal Crônica no desempenho ocupacional de crianças e adolescentes em hemodiálise. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar.*, 27(1), 72-80. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1741>.

UFPR. Universidade Federal do Paraná. <http://www.saude.ufpr.br/portal/terapiaocupacional/milton-carlos-mariotti/>.

**Contribuição dos autores:** N. C. S. P.: Seleção dos artigos, análise e redação do artigo. M. A. R. B. P. L.: Revisão, análise dos artigos utilizados para banco de dados e correção da redação.

**Recebido em:** 24/08/2022

**Aceito em:** 19/06/2023

**Publicado em:** 08/12/2023

**Editor(a):** Marcelo Marques Cardoso